

us ouvidos, e ouve as palavras de tua serva.

25 Senhor meu agora não ponha seu coração neste varão de Belial, em Nabal; porque tal he elle, qual seu nome he; Nabal he seu nome, e a doudice está com elle: e eu tua serva não vi aos mancebos de meu Senhor, que enviaste.

26 Agora pois, Senhor meu, vive JEHOVAN, e vive tua alma, que JEHOVAN te impedio de vires com sangue, e de que tua mão te salvasse: e agora, taês, qual Nabal, sejam teus inimigos, e os que procurarão mal contra meu Senhor.

27 E agora esta he a benção, que tua serva trouxe a meu Senhor: dê-se aos mancebos, que andão apòs as pedgadas de meu Senhor.

28 Perdoa pois a tua serva esta prevaricação: porque certamente fará JEHOVAN casa firme a meu Senhor; porquanto meu Senhor guerreou as guerras de JEHOVAN, e mal se não tem achado em ti desde teus dias.

29 E levantando-se varão algum a perseguir-te, e a procurar tua morte: então a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com JEHOVAN teu Deos; porem a vida de teus inimigos se lançará ao longe, desde meio do concavo da funda.

30 E será que, usando JEHOVAN com meu Senhor conforme a todo o bem, que ja tem dito de ti; e que te mandar que sejas Guia em Israel:

31 Então, Senhor meu, não te será por tropeço, nem por bater do coração, o sangue que sem causa derramares, nem tam pouco o haver-se salvado meu Senhor a si mesmo: e quando JEHOVAN fizer bem a meu Senhor, então lembra te de tua serva.

32 Então David disse a Abigail: bendito JEHOVAN Deos de Israel, que te enviou o dia de hoje, a encontrar comigo.

33 E bendito teu conselho, e bendita tu, que o dia de hoje me estorvaste de vir com sangue, e de que minha mão me salvasse.

34 Porque na verdade, vive JEHOVAN Deos de Israel, que me impedio de fazer-te mal, que se te não houvéras apresurado, e me não viéras ao encon-

tro, a Nabal até a luz da manhã nenhum ficára, o que ourine á parede.

35 Então David tomou de sua mão o que lhe trouxe, e disse-lhe: sube em paz a tua casa, vês aqui que tenho dado ouvidos a tua voz, e tenho aceitado tua face.

36 E vindo Abigail a Nabal, eis que tinha convite em sua casa, como convite de rei; e o coração de Nabal estava alegre nelle, e elle ja mui borracho: pelo que não lhe dou a entender nenhuma palavra, pequena nem grande, até a luz da manhã.

37 Succedeo pois que pela manhã, havendo ja sahido o vinho de Nabal, sua mulher lhe deu a entender aquellas palavras: e seu coração se amorteceo nelle, e elle se ficou como pedra.

38 E aconteceu que, passados quasi dez dias, JEHOVAN ferio a Nabal, que morreu.

39 E ouvindo David, que Nabal morreu, disse, bendito seja JEHOVAN, que litigou o litigio de minha affronta da mão de Nabal, e a seu servo deteve do mal; e JEHOVAN fez tornar o mal de Nabal sobre sua cabeça: e mandou David fallar a Abigail, para tomala por sua mulher.

40 Vindo pois os criados de David a Abigail ao Carmelo, fallarão-lhe, dizendo: David nos tem mandado a ti, a tomarte por sua mulher.

41 Então ella se levantou, e se inclinou com o rosto á terra: e disse, eis aqui tua serva servirá de criada, para lavar os pés dos criados de meu Senhor.

42 E Abigail se apresurou, e se levantou, e subio a hum usno, com suas cinco moças, que seguião suas pisadas: e ella seguiu aos mensageiros de David, e foi sua mulher.

43 Tambem tomou David a Ahinoam de Jizreel: e tambem ambas foram suas mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha Michal, mulher de David, a Palti, filho de Lais, o qual era de Gallim.

CAPITULO XXVI.

E OS Zipheos viéram a Saul a Gibeá, dizendo: não se tem David es-

condido no outeiro de Hachila, á entrada de Jesimon.

2 Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Ziph, e com elle tres mil homens escolhidos de Israel, a buscar a David no deserto de Ziph.

3 E Saul assentou seu arraial no outeiro de Hachila, que está á entrada de Jesimon, junto ao caminho: porem David ficou no deserto, e vio, que Saul vinha após elle ao deserto.

4 Porquanto David enviara espias, e entendeu, que Saul vinha de certo.

5 E David se levantou, e veio ao lugar, aonde Saul campeava; e David vio o lugar, aonde jazia Saul, com Abner, filho de Ner, maioral de sua armada: e Saul jazia na carruagem, e o povo estava pelo campo ao redor d'elle.

6 E respondeu David, e fallou a Achimelech o Hethéo, e a Abisai filho de Tseruia, irmão de Joab, dizendo; quem descenderá comigo a Saul ao arraial? e disse Abisai; eu descenderei contigo.

7 Assim David e Abisai viêrão de noite ao povo, e eis que Saul estava deitado dormindo na carruagem, e sua lança pregada em terra á sua cabeceira: e Abner e o povo jazia ao redor d'elle.

8 Então disse Abisai a David: hoje encerrou Deus a teu inimigo em tuas mãos; deixa m'o pois agora encravar com a lança de huma vez contra terra, e não o ferirei segunda vez.

9 E disse David a Abisai; nenhum dano lhe faças: porque quem pôs suas mãos no Ungido de JEHOVAH, e ficou inculpado?

10 Disse mais David, vive JEHOVAH, que JEHOVAH o ferirá, ou seu dia chegará, para que morra, ou descenderá em batalha, e acabará;

11 JEHOVAH me guarde, de que ponha as mãos no Ungido de JEHOVAH: agora porem toma lá a lança, que está á sua cabeceira, e a botija de agua, e vamos-nos.

12 Tornou pois David a lança e a botija de agua, da cabeceira de Saul, e forão-se: e ninguem houve que o visse nem o advertisse, nem acordasse; porque todos estavam dormindo, porquanto hum profundo sono de JEHOVAH havia cahido sobre elles.

13 E passando David da outra banda, pôs se sobre o cume do monte de longe, que entre elles havia grande distancia.

14 E David bradou ao povo, e a Abner filho de Ner, dizendo; não responderás, Abner? então Abner respondeo, e disse, quem es tu, que bradas a el Rei?

15 Então disse David a Abner; porventura não es varão? e quem ha teu igual em Israel? porque pois não guardaste a el Rei teu Senhor? porque hum do povo veio a destruir a el Rei teu Senhor.

16 Não he bom isto, que tens feito; vive JEHOVAH, que sois dignos de morte, vosoutros que não guardastes a vosso Senhor, o Ungido de JEHOVAH: vede pois agora, aonde está a lança d'el Rei, e a botija de agua, que tinha a sua cabeceira.

17 Então conheceo Saul o voz de David, e disse; não he esta tua voz, filho meu David? e disse David, minha voz he, Rei meu Senhor.

18 Disse mais, porque meu Senhor persegue assim a seu servo? porque que fiz eu? e que mal ha em minhas mãos?

19 Agora pois praza a el Rei meu Senhor ouvir as palavras de seu servo: se JEHOVAH te incita contra mim, cheire elle a offerta de manjares; porem se filhos de homens, malditos são perante a face de JEHOVAH; pois elles expellido me tem hoje de me ficar apegado á herança de JEHOVAH, dizendo; vai, serve a outros deoses.

20 Agora pois meu sangue não caia em terra de diante da face de JEHOVAH: pois el Rei de Israel sahio em busca de huma pulga; como quem persegue a gallinhola pelos montes.

21 Então disse Saul, pequei; torna-te, filho meu David, porque nenhum mal te farei mais; porquanto hoje minha vida foi preciosa em teus olhos: eis que fiz loucamente, e errei grandissimamente.

22 David então respondeo, e disse; eis aqui a lança d'el Rei; passe cá hum dos manebos, e a tome.

23 JEHOVAH porem pague a cada qual sua justiça, e sua lealdade: pois JEHOVAH te tinha dado hoje em minha

mão, porem não quiz estender minha mão ao Ungido de JEHOVAN.

24 E eis que assim como tua vida o dia de hoje foi de tanta estima em meus olhos: de outra tanta estima seja minha vida em olhos de JEHOVAN, e livre-me de todo trabalho.

25 Então Saul disse a David, bendito sejas tu, filho meu David; assim fazendo o farás, e prevalecendo prevalecerás: então David se foi seu caminho, e Saul se tornou a seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DISSE porem David em seu coração, ora ainda algum dia acabarei á mão de Saul: nada melhor me será, do que apressadamente me escapar á terra dos Philisteos, para que Saul perca a esperança de mim, para mais me buscar em os termos de Israel; e assim me escaparei de sua mão.

2 Então David se levantou, e passou elle com os seiscentos varões, que com elle estavam, a Achis, filho de Maoch, Rei de Gath.

3 E David se ficou com Achis em Gath, elle e seus varões, cada qual com sua casa: David com ambas suas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

4 E sendo denunciado a Saul, que David se acolhéra a Gath, não continuou mais em o buscar.

5 E disse David a Achis: se he que tenho achado graça em teus olhos, dê-se-me algum lugar em alguma das cidades da terra, para que habite nelle: porque porque razão habitaria teu servo contigo na cidade real?

6 Então lhe deu Achis naquelle dia a cidade de Tsiklag: pelo que foi Tsiklag dos reis de Juda até o dia de hoje.

7 E foi o numero dos dias, que David habitou em terra dos Philisteos, hum anno e quatro mezes.

8 E subia David com seus varões, e davão sobre os Gesuritas, e os Gersitas, e os Amalekitas: porque desde antiguidade estes forão os moradores da terra; desde onde vás a Sur, até á terra de Egypto.

9 E David feria aquella terra, e não

dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e azeites, e camelos, e roupas; e tornava-se, e vinha a Achis.

10 E dizendo Achis, sobre onde destes hoje? David dizia, sobre o Sul de Juda, e sobre o Sul dos Jerahmeleos, e sobre o Sul dos Keneos.

11 E David não dava vida nem a homem, nem a mulher, para trazêlos a Gath, dizendo; para que porventura de nos não denunciem, dizendo: assim David o fez: e este era seu costume todos os dias, que habitou em terra dos Philisteos.

12 E Achis eria a David, dizendo: muito aborrecivel se tem feito para com seu povo em Israel; pelo que me será por servo perpetuamente.

CAPITULO XXVIII.

E ACONTECEO naquelles dias, que ajuntando os Philisteos seus exercitos á peleja, para fazer guerra a Israel, disse Achis a David; saibas de certo, que comigo sahirás ao arraial, tu e teus varões.

2 Então disse David a Achis; assim tu saberás o que fará teu servo: e disse Achis a David, porisso te porei por guarda de minha cabeça para sempre.

3 E ja Samuel era morto, e todo Israel o havia pranteado, e o tinham sepultado em Rama, que era sua cidade: e Saul havia desterrado aos adevinhos e aos encantadores.

4 E ajuntarão-se os Philisteos e viarão, e assentarão seu arraial em Sunem: e Saul ajuntou a todo Israel, e assentarão seu arraial em Gilboa.

5 E vendo Saul o arraial dos Philisteos, temeo, e seu coração muito se estremeceo.

6 E perguntou Saul a JEHOVAN, porem JEHOVAN lhe não respondeo, nem por sonhos, nem por Urim, nem por Profetas.

7 Então disse Saul a seus criados: buscai me hum mulher, que tenha espirito de adivinhar, para que vá a ella, e consulte por ella: e seus criados lhe disserão, eis que em Endor ha hum mulher, que tem espirito de adivinhar.